



Livros de Administração,
Economia e Contabilidade com
Descontos Exclusivos de 15%

*o valor do desconto será visualizado
no caminho de compras.

Saraiva.com.br

ADMINISTRADORES



Siga-nos
no twitter
São mais de 46 mil seguidores

Conecte-se ao
Administradores no

facebook

E-mail

Senha

Ok

> Cadastre-se grátis > Esqueci a senha

Informe-se

Aperfeiçoamento

Acadêmico

Comunidades

Shopping

Buscar

Início Informe-se **Artigos**

Contato

Anuncie

RSS

Vagas

Empregos

Estágios

20 de dezembro de 2010, às 15h31min

Dramas do Refis da Crise e do CPMF

Por Édison Freitas

Tamanho do texto:

Tweet



Você curte isto. Curtir (desfazer) · Página do administrador · Erro
Você curtiu isso. Cadastre-se para ver de que



www.iFinancas.com.br

[Anúncios Google](#)

O presidente do Sindireceita (Sindicato Nacional da Carreira Auditoria da Receita Federal do Brasil), auditor fiscal Paulo Antenor de Oliveira, quando entrevistado no último dia 13 pelo Dr. Luciano Medina Martins, da diretoria do IEDC (Instituto dos Direitos dos Contribuintes), informou que o corpo funcional da Receita Federal vive uma certa insatisfação. Segundo ele, "ninguém que luta pela Receita Federal gosta de vê-la perder sua credibilidade da forma como aconteceu".

Tudo começa pela inadequada tentativa de colocar os funcionários da Receita Federal como inimigos da sociedade. De acordo com o presidente do Sindireceita, os erros são viscerais: ao entrar na sede da Receita Federal, o contribuinte se depara com um cartaz que diz "desacato ao servidor público é crime e dá detenção". A desrespeitosa informação se agrava ainda mais quando se percebe que inexistente contraponto algum. Sequer é

informado que é obrigação do servidor público bem atender e tudo esclarecer aos cidadãos e empresas brasileiras que geram os recursos que pagam e justificam os salários e estrutura da própria Receita Federal, por exemplo.

Só esta constatação revela o quanto nosso país e a política fiscal governamental brasileira estão na contramão do desenvolvimento. Nossos governantes - longe de fazer turismo ou proselitismo de marketing internacional - deveriam organizar visitas de trabalho a Cingapura, à Itália, aos EUA, ao México ou à Espanha, países onde a atividade e a política fiscal são voltadas ao reconhecimento e respeito dos direitos do contribuinte. Um contribuinte esclarecido e adequadamente atendido tende a cumprir com maior espontaneidade suas obrigações.

Aliás, somente o contribuinte que tem ao seu lado um Estado preocupado em auxiliá-lo nas suas atividades produtivas, pela inclusão de um sistema fiscal objetivo, simples e transparente, é quem transfere - sem resistência a este mesmo Estado - as riquezas que obtém com o desenvolvimento de seus negócios, por meio dos tributos criados pelos senadores e deputados que ele mesmo elege. Ameaçar o contribuinte ou impor-lhe um sistema fiscal complexo, constituído de mais de 80 impostos, é tornar inimigo o cidadão ou a empresa que deve submeter-se a este irracional sistema. Se fosse o contrário, os contribuintes se sentiriam parceiros do "Estado".

Últimas notícias

14h14 A morte da Educação

14h08 Firefox assume liderança em mercado europeu de browsers

14h00 Agência de viagens abre 30 vagas para profissionais de turismo

13h40 Bilhões de motivos para apostar na Copa do Mundo

13h20 Falido há 16 anos, marca do Banco Nacional ainda tem força

[+ Veja mais notícias](#)

Informe-se

Editorias

Administração e Negócios

Carreira e RH

Cotidiano

Economia e Finanças

Marketing

Notícias Acadêmicas

Oportunidades

Tecnologia

[+ Ver todas](#)

+ Informe-se

Entrevistas

Artigos

Produção acadêmica

Eventos

O Portal

Apresentação

Anuncie

Contato



Enquete

O que você não fez em 2010 e espera fazer em 2011?

- Viajar
- Fazer um curso de aperfeiçoamento profissional
- Mudar de emprego
- Iniciar uma dieta ou uma atividade esportiva
- Ter um filho
- Começar a investir

DAY SPA
COM 50 A 98%
DE DESCONTO

**CADASTRE-SE
JÁ E RECEBA
OFERTAS!**

peixurbano

PeixeUrbano.com.br/Cadastre-se

Tanto assim que o Sindireceita afirma ser inviável o retorno da CPMF enquanto não houver - na contrapartida - a extinção de outros impostos. "É inadmissível a simples criação de novos impostos. Não só impostos, mas de contribuições e outras formas de tributos. A carga tributária está bem alta, o trabalhador brasileiro paga muito e não há espaço para criar um novo tributo, seria forçar demais a situação... Mas a substituição de impostos sim, até por que temos impostos que considero ruins, como o COFINS, como o PIS que poderiam ser substituídos pelo IVA... Entendo que se pode criar um novo tributo se um ou mais tributos forem extintos". Estas são as palavras do auditor da Receita Federal, presidente a associação profissional que representa a essência da Receita Federal do Brasil, Dr. Paulo Antenor de Oliveira.

Em relação ao fato de que a Receita Federal ainda está pendente de processar/consolidar o valor das mensalidades dos contribuintes que parcelaram suas dívidas fiscais e previdenciárias vencidas até novembro de 2008, o presidente do Sindireceita disse que a consolidação deverá acontecer ainda dentro do mês de dezembro, embora já devesse ter ocorrido há mais de um ano e meio. Afinal, o parcelamento foi instituído, em maio de 2009, para incluir dívidas vencidas até novembro de 2008. Não há como explicar "tecnicamente" a razão do Governo Federal estar impedindo a Receita Federal de concluir os procedimentos de cobrança das parcelas deste parcelamento.

Certo é que o cidadão e as empresas brasileiras, juntamente com os estrangeiros que vêm ao Brasil trabalhar, investir, gerar empregos e desenvolvimento, devem permanecer alertas. Foge da competência da Receita Federal a solução dos problemas citados. Os fiscais e auditores da Receita sentem-se constrangidos por esta política de "tudo se fazer para complicar ao invés de simplificar".

Portanto, façamos das considerações do presidente do Sindireceita um convite de mobilização feito às Federações das Indústrias, Sindicatos e Confederações Profissionais (setoriais, patronais e dos empregados), pois agora todos contam com a expertise e compreensão dos próprios funcionários da Receita Federal do Brasil.

Édison Freitas de Siqueira

Presidente do Instituto de Estudos dos Direitos dos Contribuintes

www.edisonsiqueira.com.br

artigos_efs@edisonsiqueira.com.br

Siga os posts do Administradores no Twitter: @admnews.

[Ofertas em Porto Alegre](#)

Receba um incrível Cupom por dia. Até 70% de desconto. Confira!

www.GROUPON.com.br/Ofertas

[Imposto de Renda](#)

Assessoria e declaração de Imposto de Renda.

Pessoa Física e Jurídica.

OscarDiehl.com.br

[Comunicação de Crise](#)

Faça Pós à Distância Reconhecida pelo MEC.

Inscreva-se Online Aqui!

WPos.com.br/Comunicacao_de_Crise

[Advocacia RS: Maior Lucro](#)

Organizamos sua administração Permanença no mercado

www.resultato.com.br



Anúncios Google

▼ Assuntos

Não há assuntos relacionados.

Gostou? ★★★★★



▼ Autor

> Comente esta enquete!

+ Veja enquetes anteriores

▼ Cursos online

Livros

DVDs



Redação Empresarial



Liderança



Administração Estratégica



Apresentações em Público



Gestão de Equipes

+ Veja mais cursos

▼ Shopping



Notebook Samsung N15...
Casas Bahia
12 x R\$85,75



Camisa Cruzeiro 2010
Deny Sports.
8 x R\$21,24



PC SpaceBR Intel Pen...
Balão da informática
10 x R\$81,65



Perfume Gabriela Sab...
Poros cosméticos
3 x R\$19,67



Notebook Dell Inspir...
Dell SNP
12 x R\$99,92

+ Veja todas as ofertas

▼ Indicadores

Câmbio

Papel	Compra	Venda
Dólar Comercial	R\$ 1,65	R\$ 1,66
Dólar Paralelo SP	R\$ 1,68	R\$ 1,78
Dólar Turismo SP	R\$ 1,60	R\$ 1,76
Euro	R\$ 2,22	R\$ 2,22